



Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaécio Santana

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

29 DE JULHO DE 2019 - Nº 748

f / MIGUELTORRESFS



Diretoria do Sindicato debate ações em defesa dos interesses dos metalúrgicos, da classe trabalhadora e do movimento sindical

MAIS DIREITOS ESTÃO EM RISCO COM A MP 881

São imensas as dificuldades que os poderes econômicos e políticos ao longo da história criaram e ainda criam contra o movimento sindical e a classe operária no Brasil.

Os exemplos mais recentes estão aí: reforma trabalhista, terceirização sem limites, reforma da Previdência e, ainda por cima, a medida provisória 881 (PLV 17/19).

Chamada de MP da liberdade econômica, é uma continuação da reforma trabalhista para piorar as relações de trabalho e

destruir ainda mais os direitos dos trabalhadores.

A proposta, por exemplo, autoriza o registro de ponto por exceção (horas extras, folgas, faltas e férias) e, ao contrário do que diz a legislação, libera o trabalhador de marcar horário de entrada, saída e almoço.

Outros riscos são: trabalho em domingos e feriados, fim da obrigação da CIPA e diminuição da fiscalização das condições de trabalho oferecidas pelas empresas.

Por acordo, trabalhador poderá ser dispensado de bater ponto

Novo texto de medida provisória muda lei trabalhista e prevê controle apenas em caso excepcional

WILLIAM CASTANHO

Segundo ela, a proposta flexibiliza o controle da hora extra para que o empregador não seja obrigado a pagar hora extra por falta e marcação de ponto. Ficará o ônus [da prova] com o trabalhador, afirma.

“A tendência é cair em desfavor os pedidos de flexibilização e mudança de legislação”, diz Ricardo Calvo, professor de direito do Trabalho da FGV. “O trabalhador vai ter de produzir a prova de que registrou o ponto na prática, vai ficar cada vez mais difícil”.

Georgens afirma que põe em risco a prática existente nas empresas e criada pela Justiça Trabalhista. “Estou analisando a legislação. Eu coloquei na lei uma burocracia enorme”, diz Georgens. “É uma burocracia enorme por exceção”, não tem direito na Justiça. “A recusa do juiz”.

Além da alteração no controle de jornada, o novo registro de ponto e o trabalho aos domingos para todas as categorias, foram incluídos pelo relatório da MP 881 no texto enviado ao Congresso pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) em 20 de abril. A MP inclui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica e o governo, ambiente de negócios e o controle de jornada.

As mudanças, como o novo registro de ponto e o trabalho aos domingos para todas as categorias, foram incluídos pelo relatório da MP 881 no texto enviado ao Congresso pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) em 20 de abril. A MP inclui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica e o governo, ambiente de negócios e o controle de jornada.

A medida nova uma mini-reforma trabalhista, considerando que 30 artigos da CLT serão alterados para buscar o ponto por exceção, poderá acabar com o sistema de registro de ponto eletrônico. Segundo o professor de Direito do Trabalho da USP,

“A reforma trabalhista do governo Michel Temer trouxe mudanças por meio de medida provisória. Depois disso, a legislação acabou sendo alterada em lei. A medida provisória 881 cria o risco de o trabalhador ser obrigado a bancar o custo da empresa de se manter o sistema de registro de ponto eletrônico”, afirma.

“O relatório não permite micre e pequenas empresas”, diz Georgens. “O relatório não permite micre e pequenas empresas”, diz Georgens. “O relatório não permite micre e pequenas empresas”, diz Georgens.

“A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma.

“A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma.

“A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma.

“A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma.

AGORA

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2019

PRINCIPAIS PEDIDOS FEITOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Mudança em termos de marcação de ponto pode reduzir número de processos por hora extra, segundo especialistas

Fonte: Anuário Anuário

Ítem	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Multa de rescisão (art. 477)	238	235	187	177	153	144
Multa de rescisão (art. 467)	235	187	177	153	144	131
Férias proporcionais	177	153	144	131	122	106
13º salário proporcional	153	144	131	122	106	99
Horas extras	144	131	122	106	99	88
Intervalo intrajornada	131	122	106	99	88	88
Adicional de insalubridade	122	106	99	88	88	88
Horas extras/valores	106	99	88	88	88	88
Depósito/diferença de recolhimento do FGTS	99	88	88	88	88	88
Salvos rescisões	88	88	88	88	88	88
Indenização/detrato/terço constitucional	88	88	88	88	88	88
Baixa indenização de carteira de trabalho	88	88	88	88	88	88
Intervalo intrajornada	88	88	88	88	88	88
FGTS	88	88	88	88	88	88
Rescisão de contrato	88	88	88	88	88	88
Indenização por dano moral	88	88	88	88	88	88

Processos de primeira instância na Justiça do Trabalho

Fonte: Anuário Anuário

Ítem	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Rescisões	2,4	2,1	1,7	1,6	1,6	1,6
Faltas	2,1	1,7	1,6	1,6	1,6	1,6
Rescisões	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Faltas	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Rescisões	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Faltas	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Rescisões	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Faltas	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6

Justiça do Trabalho ainda discute modelo

O sistema de controle de jornada de ponto, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma. “A importância de se discutir o sistema de controle de jornada de ponto”, afirma.

A LUTA NÃO PARA!

Solidariedade ao presidente da OAB

Prestamos nossa total solidariedade ao presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, diante da fala ameaçadora de Bolsonaro que vangloria-se de saber como o pai de Santa Cruz “desapareceu no período militar”.

O presidente da OAB é filho de Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira que, por ter participado de ações contra o regime militar (1964-1985), desapareceu em 1974.

Nós, do movimento sindical, que também lutamos pela redemocratização do País, exigimos respeito à memória do pai

do presidente da OAB e a toda a família que certamente sofreu e sofre com o episódio ocorrido nos tempos da ditadura.

Por outro lado, se Bolsonaro tem informações sobre este fato, que até as Comissões da Verdade não conseguiram obter, é crucial que ele as torne públicas.

MIGUEL TORRES

Presidente da Força Sindical, CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes



INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Os diretores e as diretoras do Sindicato e assistentes estão firmes nas ações em defesa dos interesses dos metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, com assembleias, greves e negociações. Tudo para garantir direitos, benefícios, PLR e melhores condições de trabalho nas fábricas e empresas. Também estamos mobilizados pela retomada do desenvolvimento econômico do País, com geração de emprego, trabalho decente, formação e qualificação profissional e valorização das negociações coletivas e do movimento sindical brasileiro.



EXATRONIC

Assistentes do Chico Pança



JAIMAR

Assistentes do Carlão



MICROMAX e MILENIUS

Assistentes do Teco



RICHTER

Assistentes do Érlon



SPTF

Maurício Forte e assistente

Semana nacional de coleta de assinaturas para o abaixo-assinado contra a reforma da Previdência

De 29 de julho a 2 de agosto

Procure o seu sindicato e participe dessa mobilização!

Campanha do

AGASALHO

DOE ROUPAS, AGASALHOS E COBERTORES EM BOM ESTADO.

WWW.METALURGICOS.ORG.BR